

DELEGAÇÃO REGIONAL DO SUL

A INTERVISÃO ENTRE  
AS/OS PSICÓLOGAS/OS :

**UMA PRÁTICA DE  
DESENVOLVIMENTO  
PROFISSIONAL  
CONTÍNUO**

# FICHA TÉCNICA

Na sequência da publicação das “Recomendações para a Prática de Intervisão em Psicologia”, no final de 2022 a Delegação Regional do Sul realizou um questionário sobre Grupos de Intervisão dirigido a todos os seus membros.

Este inquérito teve como objetivo conhecer a realidade dos grupos existentes na região sul, bem como identificar constrangimentos e áreas a melhorar quanto ao seu processo de criação e funcionamento.

## **SUGESTÃO DE CITAÇÃO**

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2023).  
A Intervisão entre os/as Psicólogos/as: uma prática de desenvolvimento profissional contínuo. Lisboa.

## **ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES**

Av. Fontes Pereira de Melo 19D, 1050-116 Lisboa  
+351 213 400 250

## **ORDEMDOSPSICOLOGOS.PT**

# ÍNDICE

**04**

CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

---

**08**

GRUPOS DE INTERVISÃO NA REGIÃO SUL

---

**10**

PORQUÊ A PRÁTICA DA INTERVISÃO?

---

**11**

IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA INTERVISÃO

---

**11**

O QUE É A INTERVISÃO EM PSICOLOGIA?

---

**13**

QUAIS OS OBJETIVOS DA INTERVISÃO?

---

**14**

FUNCIONAMENTO DOS GRUPOS DE INTERVISÃO

---

**17**

RECOMENDAÇÕES PARA A PRÁTICA DE INTERVISÃO EM PSICOLOGIA

# CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

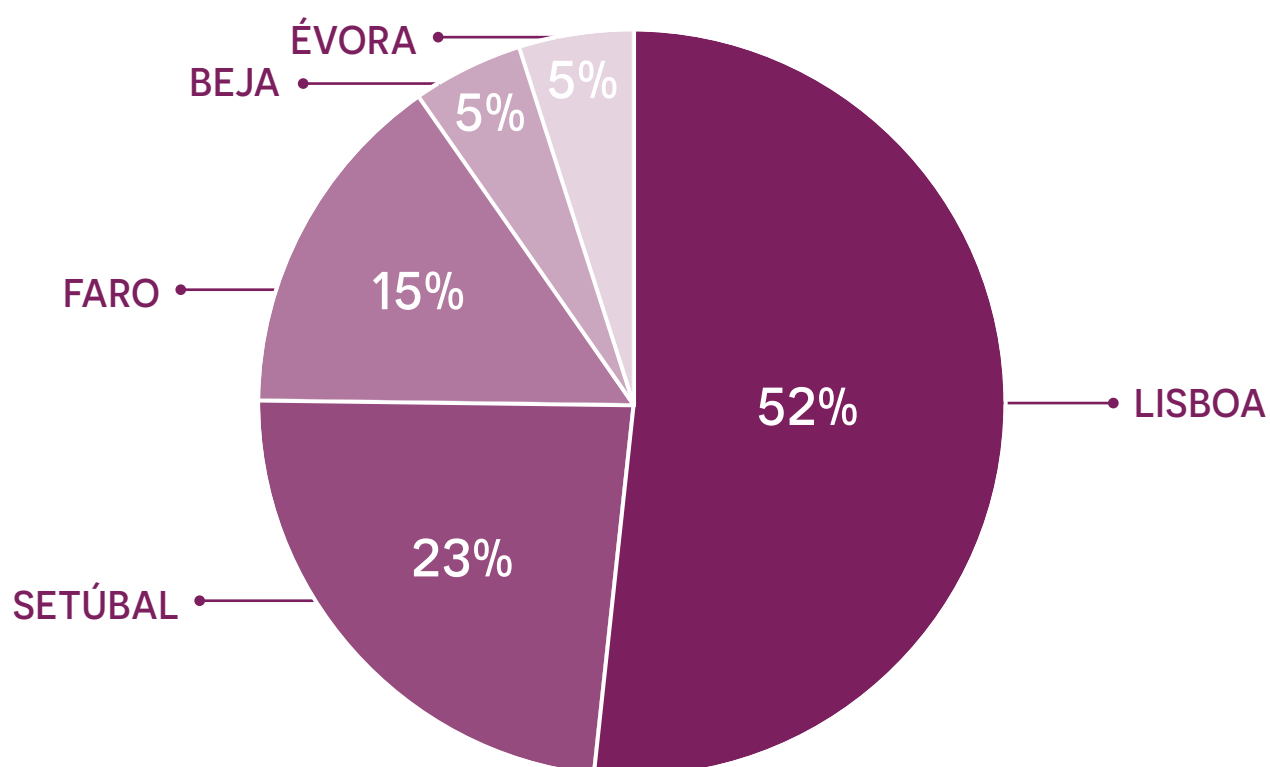


## A INTERVISÃO NA REGIÃO SUL (2022)

Questionário realizado online entre 14 de Novembro e 18 de Dezembro de 2022.

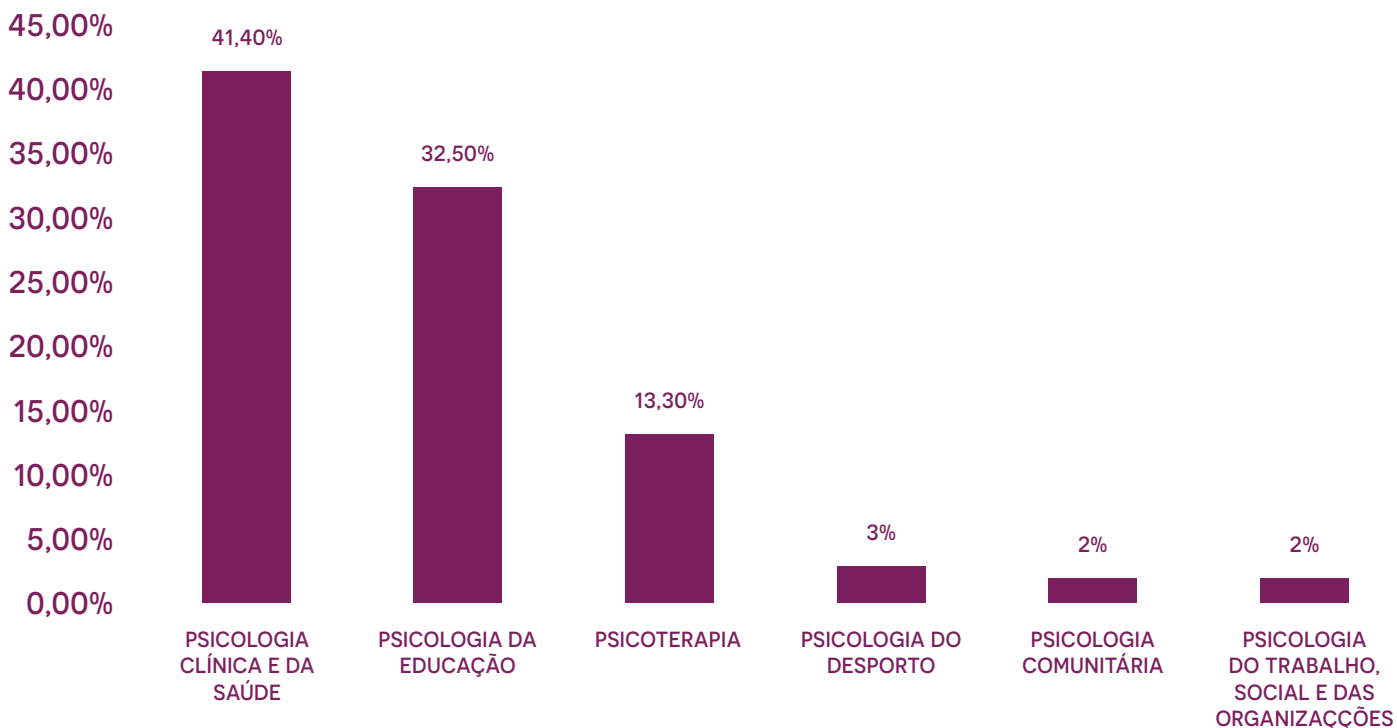
Total de respostas: 542

## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA (N=542)



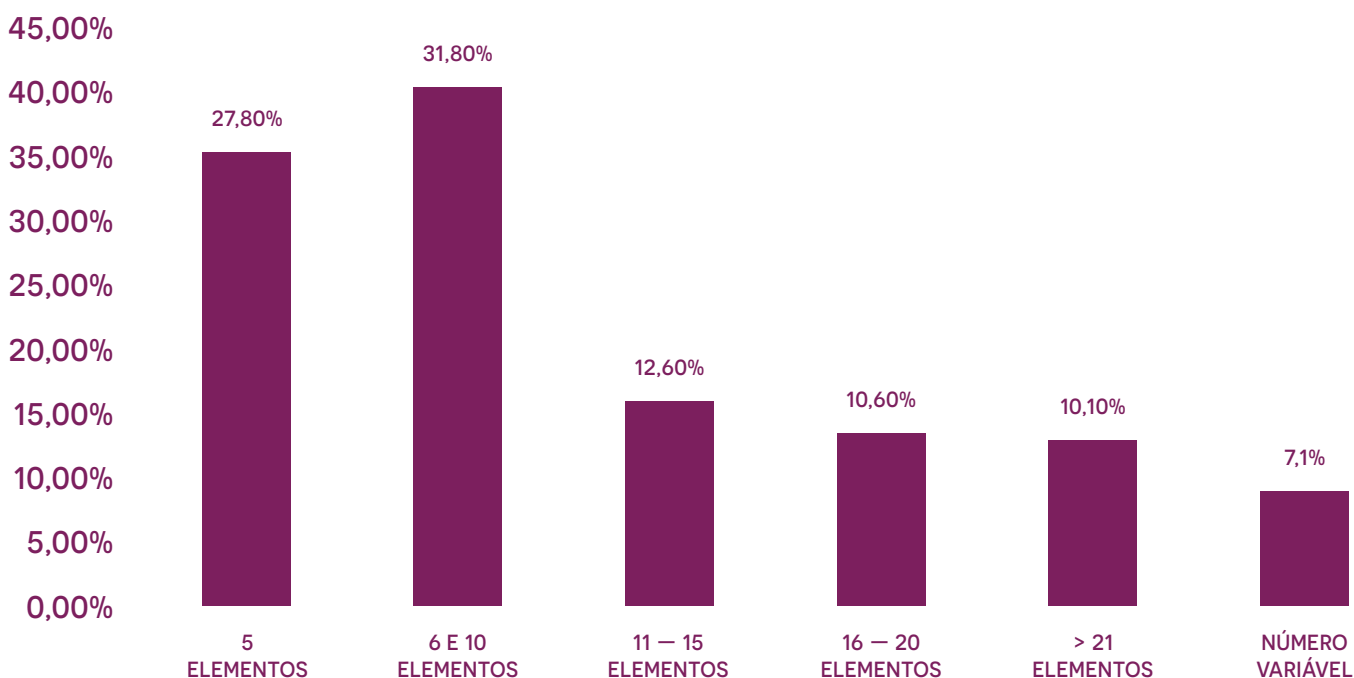
Os inquiridos encontram-se distribuídos pelas seguintes áreas de especialidade:

## ÁREA DA ESPECIALIDADE (N=203)



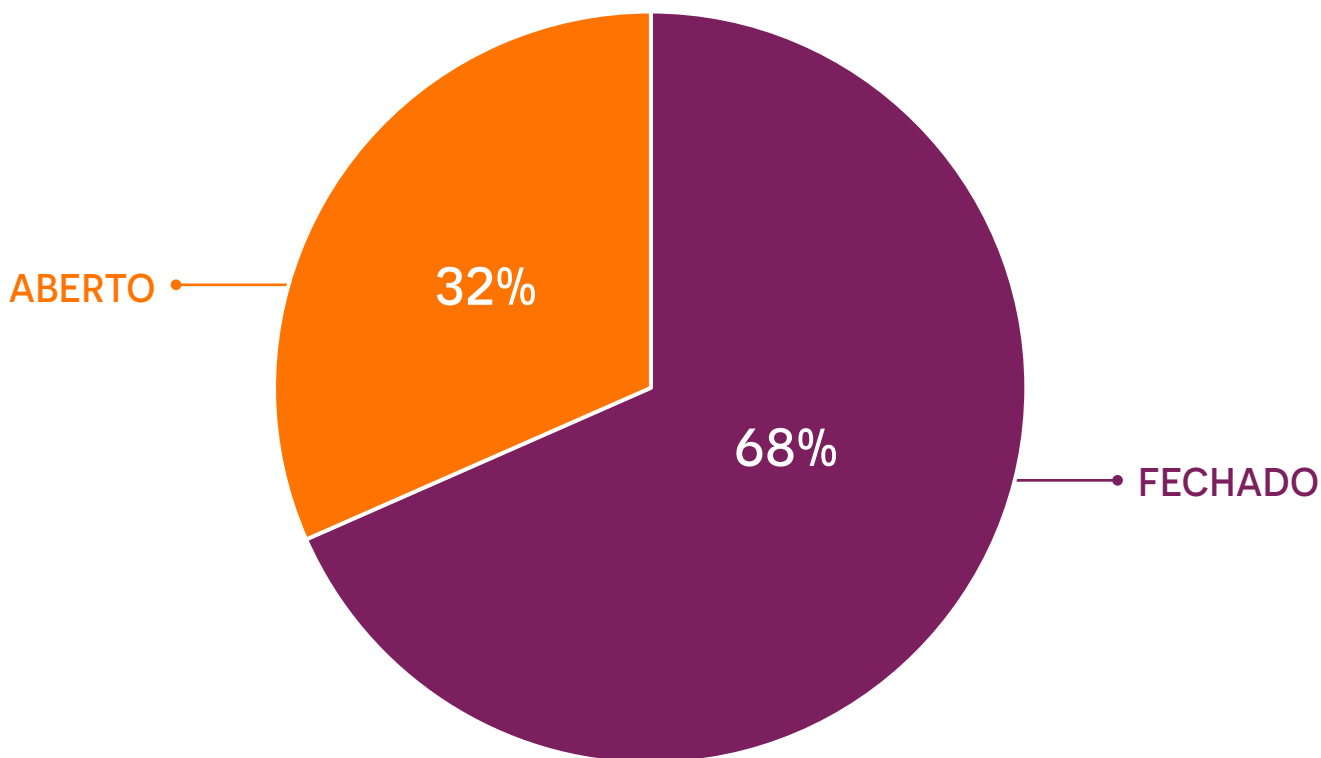
A maioria dos inquiridos referiu que o grupo a que pertence é constituído por 6 a 10 elementos, existindo grupos com diversas dimensões:

## Nº DE PARTICIPANTES (N=198)



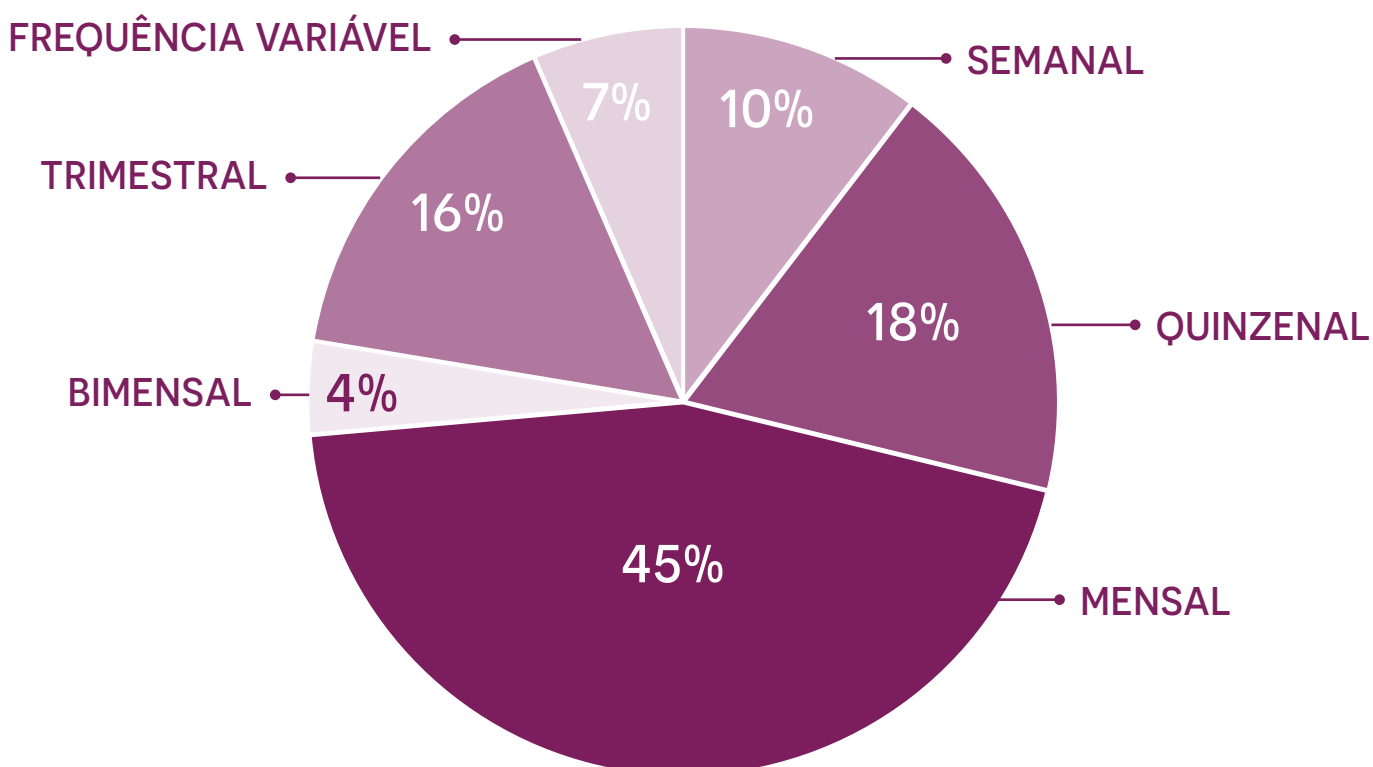
A maioria dos grupos define-se como um grupo fechado.

## FORMATO DO GRUPO (N=196)



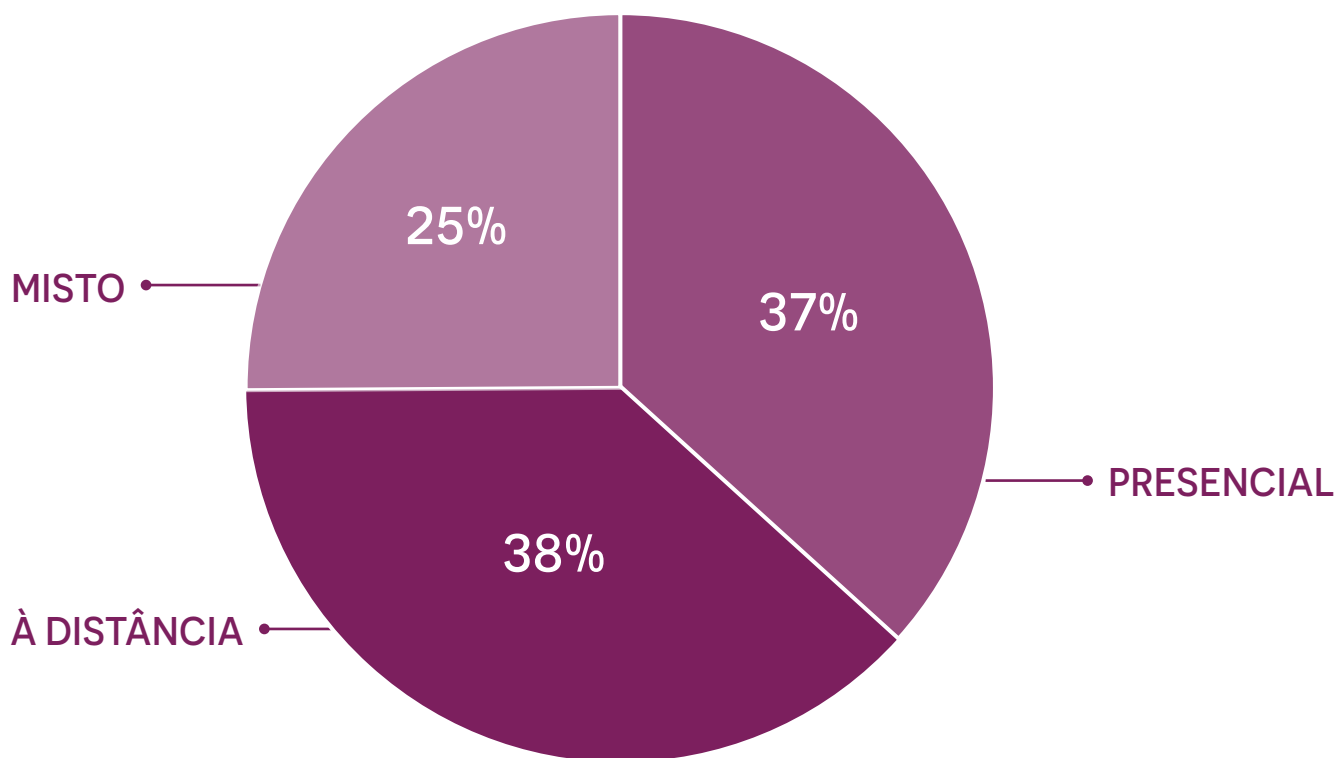
Apesar da maioria dos grupos reunir mensalmente, mais uma vez foi encontrada uma grande diversidade de experiências:

## FORMATO DO GRUPO (N=196)



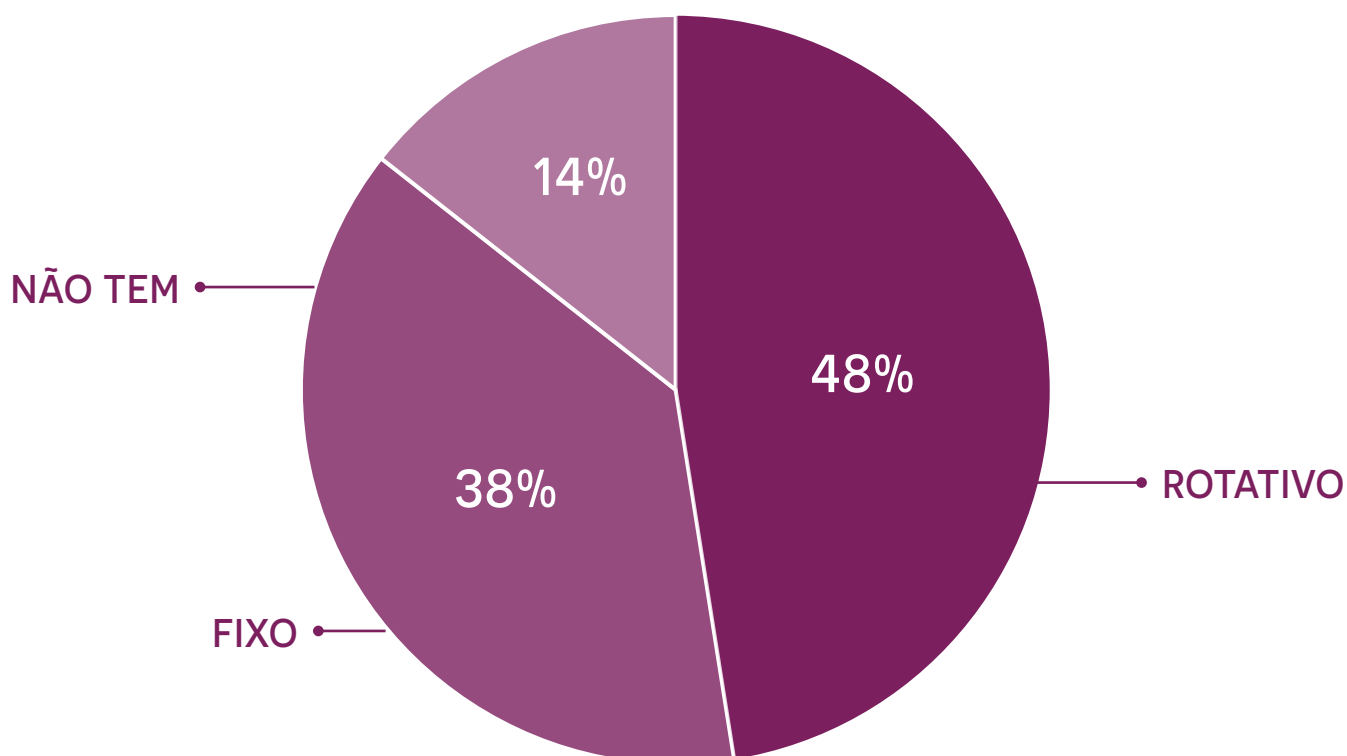
Os grupos de intervenção sediados na região sul funcionam, sobretudo, presencialmente, mas muitos deles após o período pandémico adoptaram o formato híbrido ou totalmente à distância.

## REGIME DE FUNCIONAMENTO (N=199)



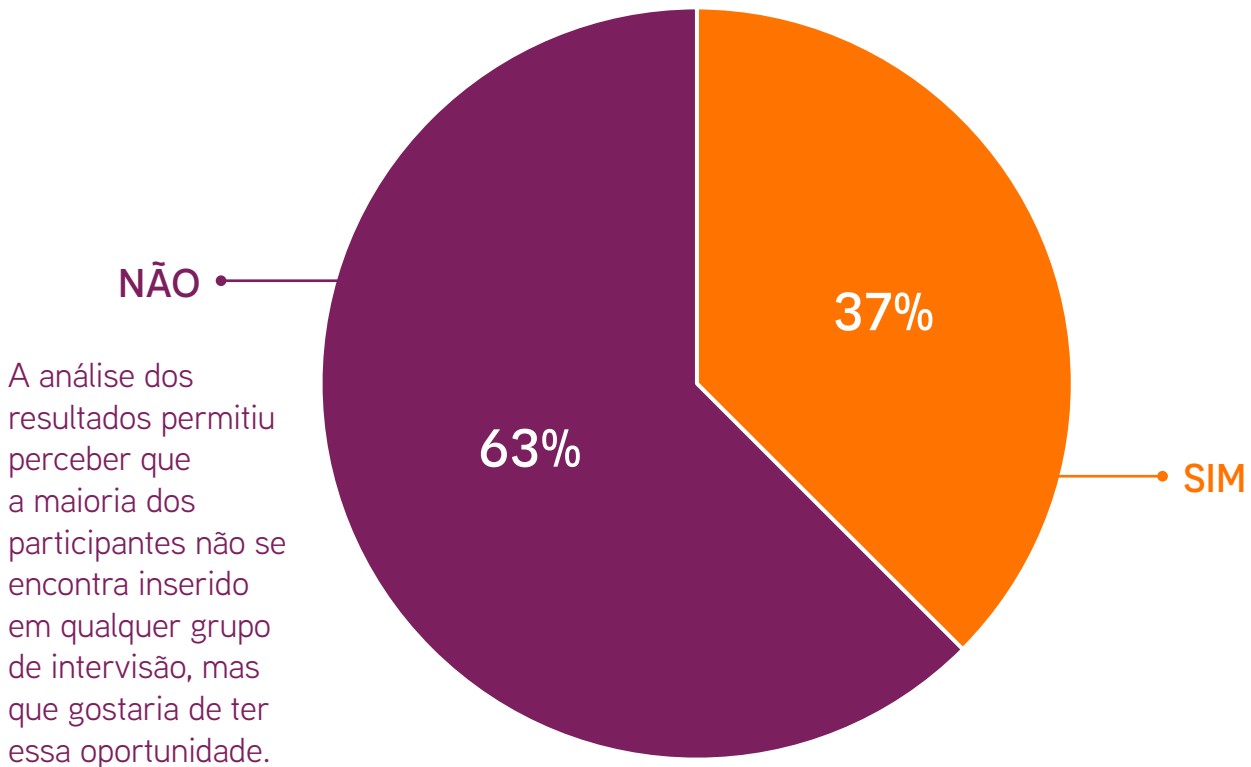
Cerca de metade dos grupos tem um facilitador rotativo, sendo que alguns grupos referem não ter qualquer facilitador:

## FACILITADOR DO GRUPO (N=202)

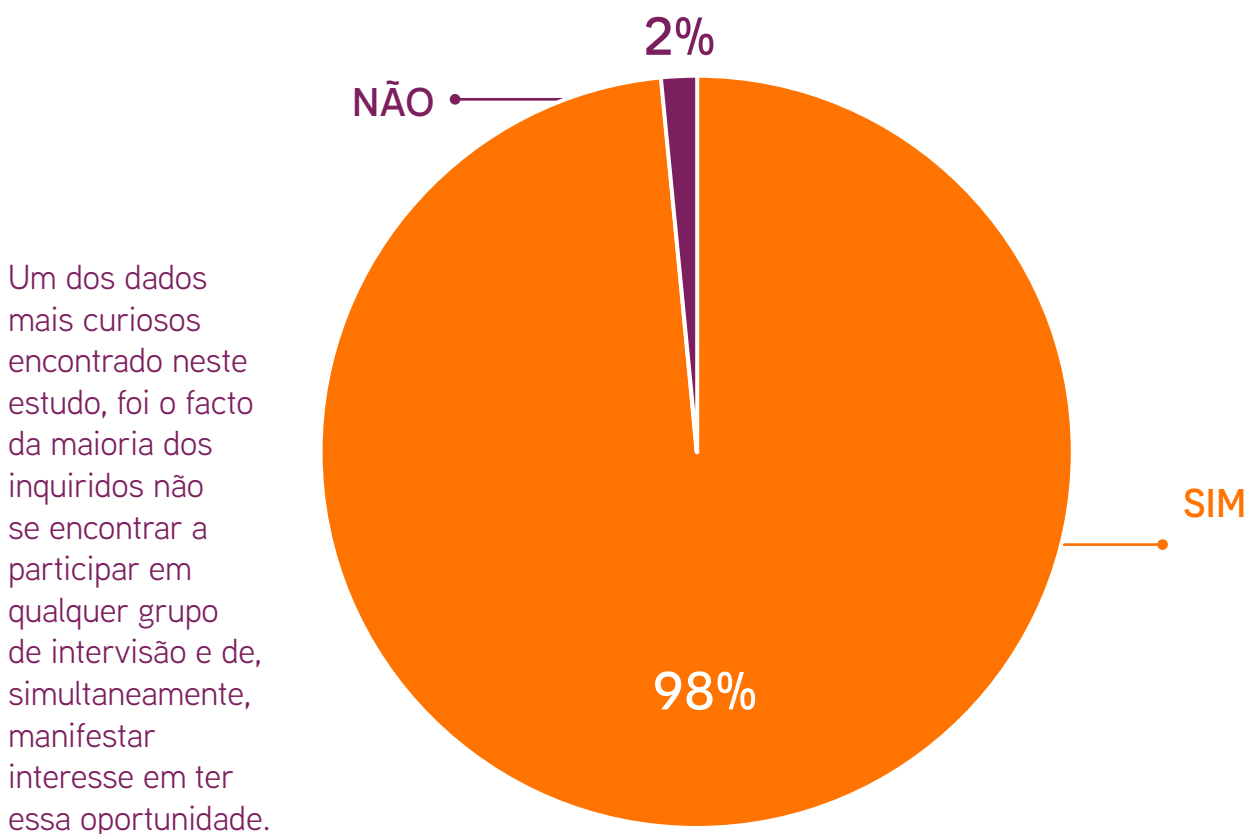


# GRUPOS DE INTERVISÃO NA REGIÃO SUL

## PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE INTERVISÃO (N=542)



## INTERESSE EM PARTICIPAR EM INTERVISÃO (N=339)





Após a realização de diversas reuniões entre a equipa da DRS e os colegas que aceitaram esta proposta, todos os grupos permitiram a divulgação dos seus contactos e mostraram abertura em acolher novos colegas. Se pertence ou conhece outro(s) grupo(s) de intervenção que não encontra neste mapa, por favor contacte-nos através do [info.sul@ordemdospsicologos.pt](mailto:info.sul@ordemdospsicologos.pt)

## NACIONAL E INTERNACIONAL

Rumo  
[info@rumo.solutions](mailto:info@rumo.solutions)

## NACIONAL

RESAPES  
[resapes@gmail.com](mailto:resapes@gmail.com)

Psicologia Educação  
[psicologiaeducacao2021@gmail.com](mailto:psicologiaeducacao2021@gmail.com)

### LISBOA

Pl'Grupo de Intervenção Sistémica  
[intervisaosistemica@googlegroups.com](mailto:intervisaosistemica@googlegroups.com)

### ALGÉS

Belong - Instituto de Desenvolvimento e Saúde  
[belong@belongin.pt](mailto:belong@belongin.pt)

### BARREIRO E MOITA

Rede de Psicólogos da Frente Ribeirinha  
[cord.psicologos@gmail.com](mailto:cord.psicologos@gmail.com)

### ALGARVE

Rede de Intervenção do Algarve da Psicologia da Educação  
[ria.psicologiaeducacao@gmail.com](mailto:ria.psicologiaeducacao@gmail.com)

### ALBUFEIRA

Grupo Macramé  
[redemacrame.psic.albufeira@gmail.com](mailto:redemacrame.psic.albufeira@gmail.com)

### LOULÉ

Grupo Ciranda  
[cirandaloule@gmail.com](mailto:cirandaloule@gmail.com)

# PORQUÊ A PRÁTICA DA INTERVISÃO?



A prática profissional da Psicologia está em **constante desenvolvimento e mudança** exigindo um investimento permanente no **desenvolvimento profissional contínuo** e na **formação e aprendizagem ao longo da vida**.

O confronto com **outras práticas e outras perspectivas de intervenção** por parte dos pares é fundamental, permitindo uma **maior consciencialização** das práticas do próprio psicólogo/a.



# IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA INTERVISÃO

Pertencer a um grupo de Intervisão pode constituir uma relação-chave para o Psicólogo ao longo da sua carreira. A necessidade de procurar e participar em processos de Intervisão pode derivar da **obrigação ética e do compromisso profissional** em prestar o melhor serviço possível – baseado nas evidências científicas actualizadas – e, portanto, de investir no **desenvolvimento profissional contínuo**, nomeadamente no que diz respeito às competências que permitem responder à diversidade de clientes e de contextos, bem como, da necessidade de autocuidado e cooperação com outros profissionais de Psicologia.



## O QUE É A INTERVISÃO EM PSICOLOGIA?

É um processo de grupo, complexo e dinâmico, que utiliza uma **relação colaborativa simétrica**, que pode estender-se ao longo do tempo. Constitui uma oportunidade para, **entre pares** e num **ambiente de apoio e de confidencialidade**, **debater assuntos relacionados com a intervenção psicológica**.



Através do processo de Intervisão promove-se a **discussão**, **a reflexão**, **a partilha** e **o bem-estar dos psicólogos** na sua prática profissional, nos mais diversos contextos de intervenção, enriquecendo as perspectivas e os processos de tomada de decisão de cada participante, permitindo integrar conhecimentos, competências, sentimentos e acções, a partir de um modelo estruturado, centrado nos princípios profissionais da intervenção psicológica.



A **Intervisão** é considerada um mecanismo muito relevante e significativo na promoção do **bem-estar e do autocuidado** dos profissionais, na facilitação da **formação e do desenvolvimento contínuo** dos Psicólogos, bem como da **prática profissional da Psicologia**, segura e de qualidade, junto dos cidadãos.



Ainda que existam aspectos em comum e partilha de objectivos (nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento das competências dos Psicólogos e à qualidade dos serviços que prestam), a **Intervisão** e a **Supervisão** são processos distintos e complementares.



IMPACTO EMOCIONAL

IMPACTO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

SUORTE DOS COLEGAS

ACESSO A DIFERENTES PERSPECTIVAS

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

BENEFÍCIOS  
DA  
INTERVISÃO

(Staempfli & Fairtlough, 2009)

# QUAIS OS OBJETIVOS DA INTERVISÃO?

- Proporcionar uma estrutura de desenvolvimento profissional contínuo.
- Promover a reflexão construtiva e o questionamento sobre a própria prática profissional.
- Permitir a exposição segura de questões relacionadas com os desafios e os dilemas da prática profissional, possibilitando aos participantes receber apoio e aconselhamento no processo de resolução de problemas e de tomada de decisão.
- Proporcionar um espaço de partilha de informações e conhecimentos, de experiências e perspectivas e de reconhecimento de dificuldades/desafios e respostas/soluções comuns.
- Aumentar a percepção de auto-eficácia, auto-confiança, auto-determinação e independência, promovendo, simultaneamente, o empowerment e a responsabilidade pelo próprio desenvolvimento profissional.
- Enriquecer as oportunidades de networking e de colaboração entre colegas.
- Promover o bem-estar, a regulação emocional, a Saúde Psicológica e o autocuidado dos Psicólogos.
- Diminuir os riscos psicossociais associados à profissão, nomeadamente o stress e o burnout.

## DUAS FUNÇÕES FUNDAMENTAIS



**FUNÇÃO DE APOIO  
À PRÁTICA E AO  
DESENVOLVIMENTO  
PROFISSIONAL**



**FUNÇÃO DE  
AUTO-CUIDADO**

# FUNCIONAMENTO DOS GRUPOS DE INTERVISÃO

A Intervisão é uma prática comum entre muitos profissionais de psicologia em Portugal e no restante espaço Europeu.

Em **Portugal** existem vários grupos de Intervisão, alguns destes com regulamentação específica, metodologia própria, muitas das vezes assente num pressuposto de informalidade, diferente de grupo para grupo. Existem, contudo, muitos pontos comuns entre todos eles.



Apesar dos grupos de Intervisão poderem apresentar características e dinâmicas de funcionamento diferentes, é importante:

**01**

Estabelecer um  
Contracto de Intervisão

**02**

Definir uma área de  
intervenção psicológica

**03**

Ter em conta o nível de  
formação e de experiência  
dos elementos do grupo

**04**

Definir o regime de  
funcionamento do grupo  
de Intervisão

**05**

Definir o formato do grupo de Intervisão

# 06

Definir o número e as características dos participantes

# 07

Definir a frequência e a duração das sessões

# 08

Definir um Facilitador do processo de Intervisão

# 09

Definir uma estrutura para as sessões de Intervisão

# 10

Realizar e manter registos do processo de Intervisão

# 11

Respeitar sempre o Código Deontológico



# RECOMENDAÇÕES PARA A PRÁTICA DE INTERVISÃO EM PSICOLOGIA

A estrutura de uma sessão de supervisão pode, por exemplo, seguir os passos:

Introdução pelo facilitador

Apresentação dos problemas por parte dos elementos participantes

Priorização dos problemas a serem discutidos, em função da decisão do grupo

Comentários do grupo ao problema apresentado, por ordem

Discussão do problema apresentado

Reflexão final da sessão de Intervisão

